



NEGOCIAÇÃO ENTRA PELA MADRUGADA

Greve arranca avanços nas propostas e bancos recuam nos dias parados

Paralisação nacional de 23 dias arranca reajuste de 8%, eleva pisos em 8,5% e faz proposta dos bancos avançar. Comando Nacional dos Bancários orienta pela aprovação dos novos índices nas assembleias que serão realizadas nesta sexta-feira, dia 10. Na negociação também teve avanço: os bancos recuaram em relação aos dias parados.

Os locais das assembleias já estão definidos: bancos privados, às 18h, no auditório do Sindicato. A do Banco do Brasil acontece na AABB-Tijuca (Associação Atlética Banco do Brasil) e a da Caixa Econômica Federal, na quadra da Escola de Samba Unidos da Tijuca. Veja abaixo os endereços e participe. Confira mais detalhes da negociação e da proposta nas páginas 3 e 4.



CRÉDITO: JAILTON GARCIA/CONTRAF-CUT

Almir Aguiar participou das negociações, em São Paulo, ontem (10), que entrou pela madrugada. O Sindicato convoca os bancários para participarem das assembleias de hoje, dia 11



NANDO NEVES

Após 23 dias de uma greve nacional digna e forte, chegou a hora dos bancários decidirem sobre a nova proposta dos bancos

**Assembleia dos Bancos Privados:
Auditório do Sindicato, às 18h
(Av. Presidente Vargas, 502/21º)**

**Assembleia do Banco do Brasil:
AABB - Tijuca, às 18h
(Rua Hadock Lobo, 227 - Tijuca)**

**Assembleia da Caixa Econômica:
Quadra da Unidos da Tijuca, às 18h
(Av. Francisco Bicalho, 47)**

Comando Nacional e Sindicato orientam

Se as assembleias aprovarem a proposta hoje, a primeira parcela da PLR ser

Ontem (10), após 23 dias de forte greve nacional, a maior dos últimos 20 anos, os bancários conseguiram arrancar da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) avanços na proposta dos bancos. O poder da mobilização surtiu efeito: o índice do reajuste salarial, que na primeira proposta oferecida em setembro pelos patrões era de 6,1% (sem aumento real), subiu para 8%, garantindo 1,82% de aumento real. A PLR também apresenta melhorias importantes, como o valor fixo, que teve um aumento de 10%.

DIAS PARADOS

Outro avanço foi garantido na

negociação dos dias parados. No acordo do ano passado, quando a greve foi de 9 dias, os bancários compensaram duas horas por dia. Este ano, os bancários conseguiram a compensação de uma hora por dia, com limite no dia 15 do próximo mês de dezembro. Além disso, os bancos vão devolver o dia de paralisação contra o PL4330, organizado pelas centrais sindicais no dia 30 de setembro. Foi uma vitória difícil. A negociação, que começou às 10h de quinta-feira (10), durou 16 horas e seguiu até a madrugada desta sexta-feira (11).

O Banco do Brasil queria o mesmo acordo do ano passado e travou a

negociação. Enfim, às 3 da manhã, o acordo foi fechado: uma hora por dia de compensação até o dia 15 de dezembro de 2013.

GREVE HEROICA

“A proposta dos bancos só avançou porque a categoria realizou uma heroica greve nacional e mostrou que a unidade é imprescindível do início ao fim da campanha salarial”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, que participou da mesa de negociação de ontem, em São Paulo, que entrou pela madrugada desta sexta-feira (11).

Almir defendeu o fim da greve e aprovação das propostas da Fenaban, do BB e da Caixa.

“Após a maior greve dos últimos 20 anos, passeatas e seguidas vitórias do Sindicato contra os interditos proibitórios dos bancos, conquistamos avanços na proposta apresentada ontem pelos patrões. Tivemos uma negociação desgastante, mas acredito que chegamos ao que foi possível. Não há dúvidas de que a greve garantiu avanços, e o importante agora é mantermos a unidade nacional e seguirmos a orientação do Comando Nacional, que defende o fim da greve e a aprovação das propostas”, completa Almir.

A nova proposta da Fenaban

Reajuste-Salarial	8% (1,82% de aumento real)
Tíquete-Refeição	R\$23,18 (por dia)
Auxílio-Alimentação	R\$397,36 (por mês)
13ª Cesta-Alimentação	R\$397,36 (por mês)
Anuênio (ATS)	R\$22,56
Auxílio-Creche/Babá (Filhos até 71 meses)	R\$330,71
Auxílio-Creche/Babá (Filhos até 83 meses)	R\$282,91
Auxílio-Funeral	R\$758,80
Ajuda deslocamento noturno	R\$79,21
Indenização por morte/incapacidade em assalto	R\$113.152,21
Requalificação profissional	R\$1.130,88

Pisos salariais (após 90 dias): reajuste de 8,5% (aumento real de 2,29%)

Caixa/tesoureiro:	R\$2.229,05
Escriturário:	R\$1.648,12
Portaria:	R\$1.148,97

Regra Básica da Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

90% do salário + R\$1.694,00 fixos, com teto de R\$9.087,49*

Adicional da PLR 2,2% do lucro líquido distribuído linearmente com teto de R\$3.388,00

* Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados para 2,2 salários, com teto de R\$19.992,46.

pela aprovação das propostas dos bancos

á paga em até 10 dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho

Principais itens da proposta específica do Banco do Brasil

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Posto efetivo	R\$5.837,15
Caixas	R\$6.236,38
1º Comissionados (Assistentes)	2,07 salários paradigmas
Outros comissionados	De 2,15 a 4,41 salários paradigmas

Demais itens

- Compromisso do banco em preencher o número de vagas de caixa executivo existente na data da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho, priorizando os funcionários que já estejam substituindo outros há mais de 90 dias.
- Contratação de 3 mil novos funcionários concursados até 31/08/2014.
- Encarreamento Horizontal: O banco se compromete a efetuar ajustes nos percentuais do Adicional de Função de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG) em relação aos Valores de Referência (VR) das respectivas funções, a partir de 1/9/2016. Em 1/9/2016, o percentual do Adicional de Função de Confiança (FC) passará a ser 43,75%. A partir do mês de setembro de 2016 e a cada três anos, o percentual do AFG em relação ao VR, passará a ser: em 1/9/2016 (18,75%), em 1/9/2019 (25%), em 1/9/2022 (31,25%) e em 1/9/2025 (37,5%).
- Seleção para gestores, na sede da agência, pelo programa de ascensão profissional, com pré-requisito de não ter demanda de Ouvidoria procedente nos últimos 12 meses, consideradas também as denúncias encaminhadas via “protocolo de prevenção de conflitos.”
- Compromisso do banco em normatizar internamente a proibição de envio, pelos gestores, de mensagens de textos (SMS) que tratem de cobrança de metas em finais de semana, além da limitação do horário de envio durante a semana.
- Vale-cultura no valor de R\$50 por mês para funcionários que ganham até 5 salários mínimos, a partir de janeiro de 2014.
- Abono das horas de ausências durante a jornada de trabalho para funcionários com deficiência, para aquisição, manutenção, reparo ou ajuda técnica (cadeiras de rodas, muletas, etc.), limitado a uma jornada de trabalho por ano.
- Elevação da licença adoção para homens solteiros (família monoparental) ou com união homoafetiva, de 30 para 180 dias.
- Auxílio-educação para dependentes ao funcionário falecido ou que tenha ficado inválido em decorrência de assalto contra o banco, no limite de R\$868 por mês e idade do dependente de até 24 anos incompletos.
- Movimentação transitória para ausências de gerência média nos casos de licença de saúde, a partir do primeiro dia até 90 dias, nas agências com até 7 funcionários.
- Elevação da pontuação por méritos para os caixas de 0,5 ponto para 1 ponto por dia de exercício, retroativa a 2006, com pagamento a partir de 1/9/2013.
- Mediação de conflitos: compromisso do banco de agregar a metodologia de ouvidoria existente à metodologia de mediação de conflitos, treinando todos os gerentes de GEPES (Gestão de Pessoas). Analistas que atuam na Ouvidoria e administradores.
- Compromisso de considerar somente os 20 primeiros do sistema TAO (Talentos e Oportunidades) para os processos seletivos e nomeações nas unidades do banco.
- Mesa temática para debater Cassi e Previ.

Principais itens da proposta da Caixa

- **Reajuste** – Segue a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) negociada com a Fenaban: índice de 8%.
- **Dias parados** – Também segue a CCT: compensação de até 1 hora por dia até 15 de dezembro.
- **Horas extras** – Pagamento de 100% das horas extras nas agências com até 15 empregados. Nas demais, mantém a regra atual de 50% pagos em dinheiro e 50% compensados por folgas. O que não for compensado será pago no mês seguinte.
- **Promoção por mérito** – Redução de 70 para 10 horas do curso da Universidade Caixa exigido para a promoção.
- **Vale cultura** – Vale cultura a quem recebe até cinco salários mínimos, beneficiando cerca de 27 mil empregados.
- **PLR** – Regra da Fenaban, mas sem o teto fixado na Convenção Coletiva, mais 4% do lucro líquido a título de PLR Social. Antecipação da primeira parcela (60% do total) pago até 10 dias após a assinatura do acordo específico. Um TB com um ano de empresa receberá R\$ 8.048.
- **Saúde Caixa** – Extensão aos filhos com até 27 anos o direito a ser dependente do plano, desde que tenha renda até R\$ 1.800.
- **Ingresso** – Salário de ingresso permanece na referência 203, passando para 204 após o período de estágio probatório.

Governo faz o jogo dos banqueiros ao elevar os juros

A inflação baixou, mas os juros voltaram a subir. A estranha conta que levou o Comitê de Política Monetária (Copom) a elevar os juros, o quinto aumento consecutivo da taxa Selic, agora para 9,5% ao ano, revela que o governo federal prefere fazer o jogo de banqueiros e especuladores a beneficiar os trabalhadores e o mercado interno brasileiro. Na última quarta-feira 9, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de setembro, mostrando que a inflação acumulada dos últimos 12 meses caiu para 5,86%, ficando pela primeira vez no ano abaixo dos 6%. À noite, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou o aumento dos juros básicos do país. “É uma contradição inexplicável que desnuda a real intenção do Copom. Não existe o risco de uma inflação de demanda que justifique esse aumento da taxa básica de juros. Fica mais claro do que nunca que o objetivo por trás do discurso da necessidade de controlar a pressão inflacionária é, na verdade, aten-



THIAGO RIPPER

A greve dos bancários é também contra os juros altos e as tarifas abusivas cobradas pelos bancos. O governo privilegia os interesses dos banqueiros ao elevar a Selic

der aos interesses das instituições financeiras, as principais detentoras da dívida pública”, acusa Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. “Esse aumento da Selic penaliza a atividade econômica e reduz o ritmo do crescimento, colocando em risco o emprego e a renda das famílias. Encarece o crédito e compromete a pro-

dução industrial do país, que depende de financiamento para viabilizar os investimentos”, acrescenta Cordeiro.

MAIS DINHEIRO PARA OS BANCOS

De acordo com estimativas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a cada 0,5 ponto percentual

a mais na Selic a dívida cresce R\$ 3 bilhões ao ano, recursos que acabam sendo transferidos, em grande parte, para os bancos, que detêm 27,8% desse estoque (equivalente a R\$ 527 bilhões), segundo dados do Relatório da Dívida Pública, elaborado pelo Tesouro Nacional em agosto último. Segundo o Ministério da Fazenda, o Brasil gasta 4,7% do PIB com juros. Para 2014, está previsto que 8% do Orçamento da União serão destinados ao pagamento de juros e encargos da dívida pública, ou aproximadamente R\$ 190 bilhões. Somando-se ainda o que se gasta com a amortização da dívida e outras despesas financeiras, tem-se praticamente a metade do orçamento da União sendo destinada apenas ao pagamento da dívida pública, o que equivale a mais de R\$ 1,1 trilhão. “É inaceitável que um governo democrático e popular, eleito pelos trabalhadores, ceda à pressão do mercado financeiro e dos especuladores, comprometendo o crescimento econômico do país”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

DENÚNCIA

Descaso do Itaú com vidraças quebradas põe em risco a vida de pedestres

Mostrando mais uma vez não ter qualquer preocupação com a vida humana, o Itaú deixou de isolar por três dias a calçada em frente à Agência Nova Rio Branco, cuja vidraça estilhaçada em vários pontos ameaçava cair a qualquer momento. A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, esteve no local e de lá ligou para a diretoria do banco, cobrando a imediata retirada do material quebrado e pendurado a uma altura de três metros, além do isolamento da área.

O representante do Itaú, no entanto, não se comprometeu a tomar qualquer atitude, o que levou a sindicalista a avisá-lo de que acionaria a Defesa Civil, que poderia multar e mesmo in-

FOTOS: ROBSON MONTE



Vidraça quebrada na Agência Nova Rio Branco, no Centro, coloca em risco pedestres que circulam na calçada em frente à unidade



Adriana Nalesso ligou para a direção do Itaú e cobrou providências, como o isolamento da área e a troca do vidro estilhaçado

terditar a agência. “Protocolamos documento na Defesa Civil com pedido de providências imediatas para garantir a segurança dos transeuntes. É de uma total irresponsabilidade e descaso com a vida das pessoas que passam por ali o Itaú não tomar qualquer providência”, criticou.

ISOLAMENTO

Só depois de acionada a Defesa Civil, empregados da manutenção do banco chegaram ao local. Cercaram toda a área em frente à agência, mas disseram que só poderiam trocar a vidraça quebrada em vários pontos, à noite.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contento - MTb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000